

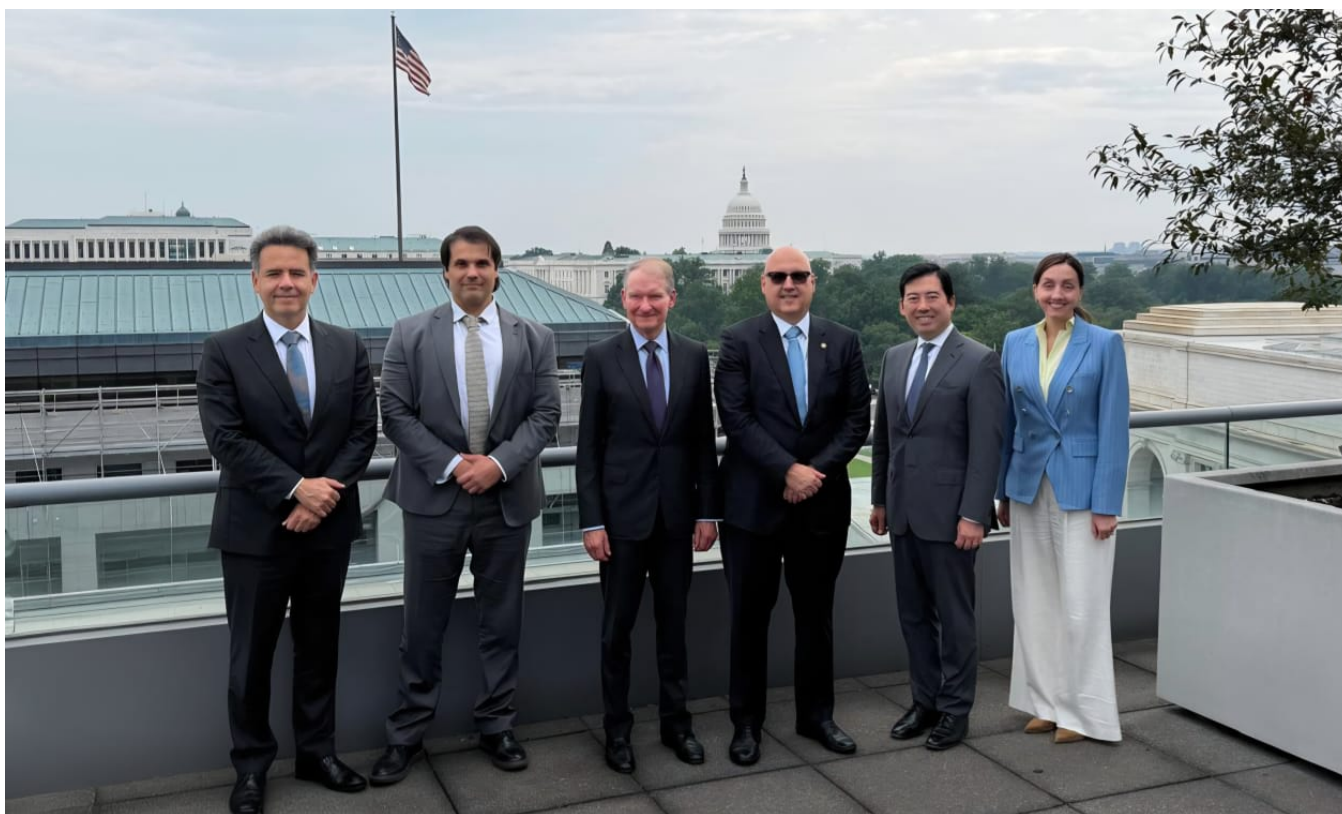
CVM visita a SEC, nos EUA, e debate agenda regulatória, modernização tecnológica e tokenização do mercado de capitais

O Presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Otto Lobo, liderou a missão da Autarquia, nesta sexta-feira, 14/8, em visita à sede da *Securities and Exchange Commission* (SEC), a comissão de valores mobiliários dos Estados Unidos, em Washington.

A comitiva brasileira foi recebida pelo presidente da agência norte-americana, Paul Atkins, na sede da SEC, em Washington. Na pauta, diálogos sobre a agenda regulatória, troca de experiências, modernização tecnológica e tokenização do mercado de capitais.

Participaram do encontro o Diretor João Accioly e o Superintendente Seccional de Desenvolvimento e Modernização Institucional (SDE) da CVM, José Alexandre Vasco. A reunião contou também com a participação do corpo técnico da SEC, incluindo integrantes da Força-Tarefa de Criptoativos da agência norte-americana.

A comitiva da CVM aos Estados Unidos tem se reunido, desde a última terça-feira, 11/8, com autoridades do país, além de representantes da academia e de empresas de tecnologia. A agenda incluiu ainda encontros com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a *Commodity Futures Trading Commission* (CFTC).



Comitiva da CVM na SEC teve a presença do Presidente, Otto Lobo, do Diretor João Accioly e do Superintendente Seccional de Desenvolvimento e Modernização Institucional (SDE), José Alexandre Vasco

CVM ministra curso Introdução ao Mercado de Valores Mobiliários para servidores do Rioprevidência

Programa aborda estrutura e funcionamento do mercado, fundos de investimento e

estruturados, companhias abertas, contabilidade e auditoria

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) promove, a partir de segunda-feira, 17/8, o **curso "Introdução ao Mercado de Valores Mobiliários"** para servidores do Rioprevidência, o Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro.

A formação é destinada a trabalhadores das áreas Financeira, Tesouraria e Auditoria da autarquia estadual responsável por gerir o regime próprio de previdência dos servidores públicos do estado do Rio de Janeiro.

Os módulos serão ministrados por superintendente, gerentes e inspetores federais da CVM, nos dias 17, 18, 24 e 27/8. A iniciativa é resultado de tratativas iniciadas pela CVM com o Rioprevidência, em busca de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) que permita, entre outras medidas, restabelecer a bem-sucedida parceria que deu origem à Escola de Educação Financeira. As ações educacionais junto aos servidores do estado do Rio de Janeiro, por meio da cooperação entre a CVM e o Rioprevidência, têm o potencial de alcançar 420 mil pessoas, entre civis e militares.

Participaram da primeira reunião para discutir o ACT o Superintendente Seccional de Desenvolvimento e Modernização Institucional (SDE) da CVM, José Alexandre Vasco; Superintendente-Geral (SGE) Substituta da CVM, Maria Lúcia Macieira; Gerente de Educação e Inclusão Financeira (GEIF/SOI) da CVM, Nara Cecília de Melo; Diretora de Administração e Finanças do Rioprevidência, Luana Abreu Lourenço; Diretor de Investimentos do Rioprevidência, Marcio Martins Ramos; e o Gestor da Escola de Educação Financeira do Rioprevidência, Carlos Eduardo Batalha Tardin, entre outros.



Representantes da CVM e na Rioprevidência debatem assinatura de Acordo de Cooperação Técnica

Confira a programação

- **17/08 (14h às 18h) - Estrutura e Funcionamento do Mercado de Valores Mobiliários**
Palestrante: Anuar de Sousa Barra, Inspetor Federal da Gerência de Desenvolvimento de

Normas (GDN-1)

- **18/8: Fundos de Investimento (14h às 18h) e FIFs (14h às 16h)**

Palestrantes: Cláudio Gonçalves Maes, Superintendente de Supervisão de Investidores Institucionais (SIN) e Paulo Roberto Portinho de Carvalho de Acompanhamento de Investidores Institucionais (GAIN)

- **18/8 (16h20 às 18h): Fundos Estruturados**

Palestrante: Rogério Soares Dantas dos Santos, Inspetor Federal da Gerência de Securitização e Agronegócio 4 (GSEC-4)

- **24/8 (14h às 18h): Companhias abertas: conceito, finalidade e características**

Palestrante: Gustavo dos Santos Mulé, Gerente de Acompanhamento de Empresas (GEA-3)

- **27/8 (9h às 13h): Contabilidade e Auditoria**

Palestrante: Madson de Gusmão Vasconcelos, Gerente de Normas de Auditoria (GNA) e Érica Almeida da Fonseca, Inspetora Federal da GNA

O curso é organizado pela Gerência de Educação e Inclusão Financeira (GEIF) da Superintendência de Orientação aos investidores e Finanças Sustentáveis (SOI) da CVM.

Mais informações

- **Público-alvo:** servidores do Rioprevidência das áreas Financeira, Tesouraria e Auditoria
- **Carga horária:** 16h
- **Modalidade:** presencial (Agência Centro do Rioprevidência - Rua da Alfândega, nº 8, Centro, Rio de Janeiro)

CVM prioriza agenda estratégica a partir de recomendações do FMI para o sistema financeiro

Comitê de Governança e Gestão de Riscos analisa relatório do FSAP e define encaminhamentos internos, com atuação coordenada com outras autoridades quando aplicável

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) informa que o **relatório Financial System Stability Assessment (FSSA)**, elaborado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) no âmbito do Programa de Avaliação do Setor Financeiro (FSAP), foi **objeto de análise** pelas áreas técnicas, em **reunião do Comitê de Governança e Gestão de Riscos (CGR)** da Autarquia.

O FSSA integra o processo regular de monitoramento do sistema financeiro conduzido pelo FMI, com foco na resiliência do setor, quanto à regulação e supervisão e na capacidade de resposta a riscos sistêmicos.

A análise por parte do CGR, instância prevista na Resolução CVM 53 e responsável por apoiar a alta administração na definição de diretrizes estratégicas e na gestão de riscos institucionais, determina **tratamento prioritário às recomendações do relatório do FMI que dialogam com as atribuições da CVM**, em especial àquelas relacionadas ao **aprimoramento da supervisão e ao desenvolvimento do mercado de capitais**.

As avaliações consideraram, em particular, as **recomendações-chave do FSSA**, que incluem medidas de:

- fortalecimento da supervisão
- monitoramento de riscos emergentes
- aperfeiçoamento da estrutura institucional das autoridades envolvidas

Parte dessas recomendações tem caráter transversal, tendo como destinatários mais de um órgão governamental. Nesses casos, a CVM atuará de forma coordenada com as demais autoridades, por meio de mecanismos institucionais já existentes, avaliando, quando cabível, a necessidade de seu aprimoramento.

"O relatório do FMI dialoga com iniciativas recentes voltadas ao fortalecimento institucional da CVM. Esse processo ganha ainda mais relevância à luz de discussões atuais sobre a necessidade de aprimoramento da estrutura da Autarquia para o adequado cumprimento de suas atribuições legais." - Otto Lobo, Presidente da CVM.

"Há elevada convergência entre as recomendações do FMI e a agenda regulatória e supervisora em curso na CVM. O encaminhamento dessas frentes reforça a aderência do mercado de capitais brasileiro a padrões internacionais." - Egmon Costa, Superintendente de Relações com o Mercado e Intermediários (SMI)

"Para a CVM, o relatório do FMI é um instrumento de gestão de riscos: ele mede a distância entre o mandato legal da Autarquia e os meios de que ela dispõe para cumpri-lo. Essa distância está agora mapeada, priorizada e submetida a acompanhamento formal pelo Comitê." - Florisvaldo Machado, Chefe da Assessoria de Análise Econômica, Gestão de Riscos e Integridade (ASA)

A CVM acompanhará a evolução das recomendações pertinentes, em articulação com o Banco Central do Brasil (BCB) e demais autoridades, no âmbito de sua atuação como reguladora e supervisora do mercado de capitais.

Mais informações

Acesse o relatório do FMI: [Brazil: Financial System Stability Assessment \(em inglês\)](#)

Fonte: CVM, em 14.08.2026